

Prostodontia parcial fixa para correção de mordidas cruzadas posteriores

Moreira P., Almeida M., Ormazabal V., Araújo F., Esteves H.

Introdução

A mordida cruzada posterior é definida como uma relação buco-lingual anormal entre molares e pré-molares opostos em relação cêntrica, caracterizada pela oclusão lingual das cúspides vestibulares dos dentes maxilares, podendo ser classificada como esquelética, dentária ou funcional. A incidência desta anomalia varia entre cerca de 7 a 23% da população. A forma unilateral com um desvio funcional da mandíbula para o lado cruzado é o tipo mais comum de mordida cruzada posterior. A causa mais frequente é a redução do diâmetro da arcada maxilar como resultado de hábitos de sucção, deglutição atípica ou obstrução das vias aéreas. As opções clássicas de tratamento incluem o tratamento ortodôntico e em casos mais restritos a reabilitação com PPF, como é o caso descrito. Evidentemente que esta paciente foi devidamente instruída no pré, per e pós-operatório no que concerne à higienização e controlo de placa.

Conclusões

O sucesso de uma reabilitação com prótese parcial fixa depende da execução de um correto diagnóstico, plano de tratamento, execução dos procedimentos clínicos e da *compliance* do paciente. Neste caso clínico, através da simples modificação da forma dos dentes pilares conseguiu-se devolver a função mastigatória, corrigindo a mordida cruzada e garantindo um estímulo adequado a todo o aparelho estomatognático. Nos casos clínicos em que exista impossibilidade de tratamento ortodôntico, esta opção de tratamento pode corrigir ou atenuar os efeitos de pequenas mordidas cruzadas posteriores unilaterais.

Descrição do caso clínico

Mulher, ASAI, professora do ensino secundário, casada, sem filhos, com 31 anos de idade pretendeu reabilitar o dente 15 que se apresentava destruído. Após diagnóstico verificou-se que o remanescente do dente 15 não oferecia condições para ser restaurado. O plano de tratamento consistiu na exodontia do dente 15 e a elaboração de PPF metalo-cerâmica. Uma vez que a paciente apresentava os dentes pilares em ligeira mordida cruzada, e recusando-se a realizar tratamento ortodôntico, foi proposta a melhoria da oclusão através da modificação da forma das coroas dentárias dos dentes pilares e respectivo pântico.